

NOVA E BRILHANTE PROVA DA POLÍTICA DE PAZ DA U.R.S.S. AS DIRETIVAS PARA O CONGRESSO DO PARTIDO BOLCHEVIQUE

(LEIA NA
5a. PÁGINA)

DESEJAMOS AS CONVERSACÕES
MISSÃO MILITAR LANCIA

(LEIA NA 3a. PÁGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Terça-feira, 9 de Setembro de 1952 — N. 1.153

OFICIAL
DO DE SERGIPE

TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1952 — N. 12.301

Despacho ao ofício 211, de 1º de agosto último, do Consul do Americano em Salvador. — Informe, com brevidade, à Inspeção de Ordem Social.

Despacho ao ofício n. 567, de hoje, do Comando Geral da Polícia Militar. — Requisito.

Despacho ao ofício n. 355, também desta data, do mesmo Comando. — Clérigo Arquive.

Despacho ao ofício 211, de 1º de agosto último, do Consul do Americano em Salvador. — Informe, com brevidade, à Inspeção de Ordem Social.

Este fac-símile do Diário Oficial de Sergipe mostra como o governo estadual, através da polícia, presta informações sobre patrões brasileiros ao Consulado norte-americano. Este último tem orientado dessa maneira uma série de violências, prisões e invasões de lares. — Telegramas na 3.ª página)

GREVE DE FOME NAS PRISÕES DA MARINHA

Protestam os marujos contra as violências de que são vítimas e a péssima qualidade da comida — Incomunicáveis nas solitárias — Teria enlouquecido o fuzileiro — Reduzidas à miséria as famílias dos presos — Acha-se desaparecido o trabalhador do Arsenal de Marinha, Eduardo Figueiredo

A esposa do operário desaparecido conta à reportagem as vissitudes que têm sofrido com a prisão do marido



As famílias dos fuzileiros e marujos presos na Ilha das Cobras, quando, em nossa redação, protestavam contra a proibição da visita no dia da Independência e narravam as dificuldades por que têm passado, com as miseráveis migalhas que recebem

Marinheiros presos nas ilhas morros da Ilha das Cobras estão em greve de fome, como protesto contra as violências de que são vítimas e contra a péssima qualidade da comida. Esta é a informação que foi trazida à nossa redação por esposas dos presos, que compareceram acompanhadas de seus filhos. As mulheres que declararam que eram das ilhas das Cobras estavam no ato o presídio de fuzileiros, cujo chão é molhado pelos carreiros, num requeite de sadismo.

NAO RECEBEM VISITAS

Os marinheiros e fuzileiros encarcerados na Ilha das Cobras não puderam receber domingo a visita de pessoas de suas famílias, embora seja esse, na semana, o dia fixado para tal fim. As mulheres e crianças foram barradas pelo sargento de dia, que alegou não poder fazer, pois a ordem vinha de cima. Não satisfeitas com a explicação, as mulheres protestaram tendo o aparelho, então, o oficial de dia, que as insultou e ameaçou-as ainda da prisão caso não se retirasse. As mulheres, com firmeza, declararam que não arredariam pé, em sinal de protesto, durante todo o tempo da visita.

ENFLOQUEU O FUSILEIRO

Fomos ainda informados de que um dos militares recolhidos no presídio das Ilhas das Cobras, o fuzileiro naval, de nome José Carlos Silva Neto, está sofrendo das faculdades mentais, em virtude dos brutais espancamentos a que foi submetido, nas ilhas morros. Desde quando foi preso, encontra-se metido na solitária, sendo de recarrear que não suporta mais os padecimentos.

RECORREM À AJUDA POPULAR

Recebendo apenas 30 por cento dos vencimentos, as famílias dos militares presos na Ilha das Cobras, estão jogadas a uma situação de miséria. Por isso, para aguentar com as despesas de manutenção dos filhos, as mulheres estão recorrendo à ajuda do povo. Em nossa redação, as esposas dos marinheiros e fuzileiros contaram as dificuldades que enfrentam. Dona Joana Vasconcelos Oliveira, com uma filha, recebe a miserável importância de 700 cruzeiros. Já a sra. Maria de Lourdes Lacerda Santos retira no fim do mês a migalha de 690 cruzeiros, pagando de quarto 200 cruzeiros.

NEM PARA PAGAR O ALUGUEL

Diante da proibição pelo diretor de trabalho, dona Iracema Santos, com 3 filhos pequenos para sustentar, está com os vencimentos do marido preso, reduzidos à miséria de quantia de 400 cruzeiros. O aluguel do quarto custa Cr\$ 450,00 e dona Iracema está em situação de desespero para poder viver. Os filhos estão passando fome, não há dinheiro para os remédios de que necessita e dona Iracema Santos, se não fosse a solidariedade popular já teria caldo de fome no meio da rua.

DESAPARECIDO O OPERÁRIO DO ARSENAL

Desde o dia 4, está desaparecido o operário do Arsenal de Marinha, Eduardo Figueiredo. No dia 15 de julho, policiais estiveram em sua residência. Eduardo não se encontrava em casa, mas os tiras, arrobaram a porta.

(Conclui na Página 8)

A Comissão
De Defesa
De Barthe



OBIDULIO BARTHE
Ainda esta semana haverá uma reunião do grupo de jornalistas que têm estado à frente da campanha de solidariedade a Obdulio Barthe em nosso país, para tratar da Comissão de Defesa de Barthe, a qual deverá estar constituída por todo este mês de setembro. No dia 22 realizar-se-á em São Paulo um grande ato público pela libertação do grande líder, anti-fascista paraguaio. (Notícias detalhadas na segunda página)

ASPECTOS DO ACORDO INF AME FECHARIAM TODOS OS PORTOS DO BRASIL

Diz o Artigo IX do Acordo Brasil-Estados Unidos:

«No interesse da segurança mutua, cada governo se cooperará com o outro na adoção e aplicação de medidas e controles comerciais destinados a proteger o Hemisfério Ocidental contra as ameaças de qualquer nação».

Uma vez aprovado o Acordo, que se encontra em discussão na Câmara dos Deputados, ficariam proibidos de comerciar com outro país sem a licença do governo norte-americano. Note-se bem a amplitude do termo: qualquer nação: estariam ai incluídos não só a URSS e os países das democracias populares, que na Conferência Económica de Moscou fizeram as ofertas comerciais mais vantajosas do Brasil, como outros países cujas transações com o nosso não tivessem interesse os trustes de Wall Street.

As medidas e controles comerciais que o governo brasileiro seria obrigado a adotar em «cooperação» com Washington não estão determinadas no texto do Acordo. Por isto mesmo é maior a ameaça representada por esse texto. Tais medidas poderiam abranger desde a adoção de tarifas alfandegárias, até licenças de importação, etc. De acordo com esse texto, o governo norte-americano poderia obrigar o governo brasileiro a por na lista negra — negando-lhe crédito e levando a falência — todas as firmas nacionais cuja existência representasse uma ameaça aos maiores lucros dos trustes ianques, desde que essas firmas negociassem com outras fora do Hemisfério Ocidental.

Representa o referido tratado do Acordo Militar o fechamento dos portos do Brasil e qualquer encargo com outro país que não seja EUA, a asfixiantes impo-

sição da metrópole norte-americana, uma situação semelhante a que vivia o Brasil antes da chegada de D. João VI.



Aspecto da concentração dos sapateiros ontem, defronte ao Ministério do Trabalho

A "UNIÃO NACIONAL" DE VARGAS



Este é o clima de confiança e união nacional ainda pensável ao festejamento dos nossos esforços. (Do discurso de 7 de Setembro)

Sairam às Ruas os Sapateiros Em Passeata Pelo Aumento

Milhares de operários paralisaram o trabalho em protesto contra a intransigência patronal — «Aumento, Paz, Paz e Trabalho», «Abaixo a carestia» e outros cartazes, condenavam a política de guerra e fome de Vargas — Aderiram os operários da Intendência do Exército e a gigantesca concentração no ministério do Trabalho obrigou os patrões a recuar —

(LEIA NA 8a. PÁGINA)

FESTA DE SOLIDARIEDADE NO ANIVERSÁRIO DE OBDULIO BARTHE

Jovens, médicos, escritores, advogados, mulheres e trabalhadores compareceram à Associação Brasileira de Imprensa, apesar do mau tempo reinante, para a homenagem ao grande líder do povo do Paraguai — Será constituída ainda este mês a Comissão Brasileira de Defesa de Obdulio Barthe

LIVRE TRANSITO PARA A MENTIRA

JOSUÉ ALMEIDA

Alguns fatos na «Semana da Pátria»:
Dia 2 — O sr. Negro de Lima assina uma portaria suspendendo por seis meses o valente jornal paulista «Hoje». Na Câmara dos Deputados, tem inicio um processo inverso do que ocorreu no Iriá: começo a votação da «Petróbras»;

Dia 4 — «O Globo», alto-falante da polícia, proclama que o sr. Negro de Lima estuda medidas para o fechamento da «IMPRENSA POPULAR», «A Classe Operária», «Voz Operária» e outros órgãos da imprensa democrática. No mesmo dia, o cansativo sr. Capanema declara aos jornais que o monstruoso Aécio Militar será votado em breve;

Dia 5 — Chega ao Rio uma alegatária de generais e militares americanos. «O Globo», na antevisão da gorda propria, proclama: «Importantes conversações militares entre Brasil e Estados Unidos: Defesa continental no caso de um conflito mundial e a experiência da guerra na Coreia»;

Não é difícil alcançar a relação entre estes fatos. Trata-se de medidas ligadas à preparação guerra e, mais imediatamente, de recrutar carne de canhão para os banqueiros americanos engajados com a Coreia. Por trás do palavreado confuso, como é empregado pelo «O Globo», o povo tira as conclusões. E, desgraçadamente (para os homens de Washington, é bem verdade...) o povo aspira a um destino melhor que o de carne para canhão.

A 6 de janeiro último a reação do «Hoje» foi assaltada por um bando de belezugina, tendo à frente o obscuro coronel Diderot. Anteriormente, o destemido diário paulista denunciara um plano uredido em negrero por fascistas do Exército, relacionado com a experiência de guerra na Coreia.

Isso, entretanto, é pouco. Os generais americanos, seus negões e doidos marcham no caminho da guerra. O fechamento dos jornais democráticos, é uma passagem forçada nesse caminho. Eles precisam privar o povo de jornais que digam a verdade para poder enganá-lo com mentiras e levá-lo à guerra.

E certo que a imprensa democrática tem provado possuir muita de sede fôlegos. A cada golpe sofrido, a imprensa se fortalece, melhora. A imprensa democrática existe porque o povo precisa dela, necessita de seus próprios jornais para operar a imprensa prostituída, que se vende por dólares. Então, também é certo que em qualquer circunstância o povo terá a sua liberdade.

Todos os funcionários do «Hoje», que se encontravam na redação e a alguns gráficos foram presos. Além deles, foi também detido o jornalista Elias Chaves Neto, no momento em visita ao jornal.

Não era este o primeiro assalto contra os órgãos da imprensa democrática. E para o glorioso «Hoje» estava também longe de ser um balismo do fogo... Por isso mesmo, nem a brutalidade da invasão, nem as manhãs divulgadas pela imprensa de aluguel lograram impressionar a opinião pública. A farsa policial-militar caiu no vazio. Vigoroso movimento de solidariedade nos jornais que souberam mostrar os dignos filhos do povo, abriu por arrançá-los do carcer. Um, porém, deveria ser o bôa exploração. Sim, era preciso salvar a farsa...

Elias Chaves Neto foi o espetáculo. Esta prata ao fio, fazendo de oito meses. Essa prata, entretanto, é uma batata cada vez mais quente nas mãos dos carreiros. Fala-se muito no assunto em todo o país, principalmente em S. Paulo. Os advogados de maior projeção — entre elas o chefe dos advogados do Estado, o chefe dos advogados da Prefeitura de S. Paulo e muitos outros — colegas de Elias Chaves Neto, encerraram ao Supremo Tribunal Federal uma mensagem solidarizando-se com o jornalista e reclamando sua libertação.

A Ordem dos Advogados de S. Paulo considerou um crime e gritante ilegalidade a detenção do jornalista. As principais organizações jornalísticas do país e todas de S. Paulo, profissionais de imprensa, individualmente, se associaram ao amplo movimento pela liberdade do confrade preso.

Uma comissão formada por prestigiosos nomes da imprensa bandeirante se constituiu solidamente à vítima dos fascistas. Chamado a depor no processo, o jornalista Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo se manifestou pela libertação de Elias Chaves e por isso foi considerado suspeito... Na Câmara Federal, o deputado Afonso Arinos de Melo Filho ergueu inusitado protesto contra a iniquidade.

Elias Chaves Neto, como um brasileiro patriota aplaudiu a denúncia feita pelo «Hoje». Por palavras e atos se tem oposto ao envio de tropas. E contra quem se coloca a opinião pública? Certamente não é contra o jornalista preso. Repudiados, marcados pelo ódio popular — e bem marcados! — estão, sim, os militares fascistas e, com elas, seu processo-farsa, seus sinistros planos de trocar por dólares a fina flor da nossa juventude.

Os locais programados para os comandos de IMPRENSA para o próximo dia 15.

Quando descomes no aeroporto de Soukhum, acreditavamos estar numa terra tropical. Havia um verde intenso pela paisagem inteira, os campos floriam, havia palmeiras. Sentia-se perto o ar de bosques, o verde cobrindo montanhas, os pássaros pelas bairas e relvas, as camponeses trabalhando num pedaço de terreno com um vagar quase romântico. Um pé de bananeira, que não dava frutos, me lembra o Brasil.

Vamos para Tbilice, a capital georgiana.

Seu nome antigamente era russo por causa da dominação czarista: Tiflis. Com a revolução, o povo georgiano teve direito de usar plenamente a sua língua, dan nome georgiano às coisas, às cidades, aos seus jornais. Tornou-se naturalmente a língua dos livros, revistas, jornais em toda a república, são editados nos dia 20, 300 mil quinquilhões mil habitantes, a Geórgia é uma república soviética, industrial, agrária. Em breve instalar-se-á uma grande fábrica metalúrgica e de automóveis. Produz aço, metalurgia, caminhões, com indústria mineira química e têxtil, indústria ligada. Tem uma excelente produção cinematográfica, como também é importante a sua cultura musical. Sua praias no Mar Negro se enciem de casas de repouso, sanatórios e balneários. A agricultura com seus kolkoses magníficos com 166 centrais elétricas produz trigo, milho, centeio, chá, fumo, plantas para obtenção de essências, vinho, frutas, etc. 2.300 kolkoses são servidos pelas Estações e Parques de Máquinas. Trabalhos de represa, irrigação, aproveitamento de terras estão sendo feitos. Dentro de sete anos deve construir-se mais de 60 grandes canais de irrigação. A instrução é ministrada na língua georgiana e russa. Institutos científicos, duas mil bibliotecas públicas, universidades, escolas secundárias e técnicas, conservatórios de música, palácios de cultura multiplicam-se em toda a república. Não há um só alfabeto. Antes da revolução, não havia indústria nem cultura de tabaco e de trigo, nem máquinas agrícolas. Era um país dominado por príncipes, senhores de terras pelo atraso e pelo analfabetismo. Em trinta anos, a Geórgia progrediu trezentos. Antes da revolução, a Geórgia possuía uma escola superior. Hoje, desenho.

A suspensão do «Hoje», no tempo de Dutra, se baseou na lei de Segurança do Estado Novo. Afinal, não é a primeira vez que Getúlio, neste novo ditadura, se vale da metade antigos. Mas, contra a Lei de Segurança há o pronunciamento de opinião democrática do país, em particular a votação maciça, unânime, dos três últimos Congressos de jornalistas. Expressando esse ponto de vista dos homens de

ATENÇÃO

Serviços de bombeiros, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, medicina em geral, chame Reis ou Ramos pelo telefone 42-0954

Viajamos de trem, de ônibus, a pé, de automóvel, percorremos várias regiões sob os cumes nevados do Cáucaso.

Contam que os georgianos vieram do centro da Europa ou que seu povo tem procedência siberiana.

Homens e mulheres parecem-se com sírios, turcos e espanhóis. A música e a dança não occultam a sua identidade com o canto e a música dos povos árabes, com o canto e a música da Espanha.

Assinaturas: Anual 200,00
meio 120,00
trimestre 70,00

Nas páginas: E no interior: Número avulso 1,00
Número atrasado 2,00

NOTAS E INFORMAÇÕES

TABELA DO PESCAO

E a seguir a tabela do pescado:
Enchova, Cr\$ 11,00 a domicílio e Cr\$ 10,70 no balcão; arrala, Cr\$ 3,90 e Cr\$ 3,60; badejo, Cr\$ 15,60 e Cr\$ 15,00; batata, Cr\$ 10,40 e Cr\$ 10,00; badejo, Cr\$ 14,30 e Cr\$ 13,80; biliú, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,50; cherne, Cr\$ 15,60 e Cr\$ 15,00; chicarrão, Cr\$ 4,50 e Cr\$ 4,40; corvina, Cr\$ 9,10 e Cr\$ 8,80; corvina miúdo, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,50; camarão médio, Cr\$ 19,50 e Cr\$ 18,80; camarão grande, Cr\$ 35,10 e Cr\$ 33,80; caranguejo, por dúzia, Cr\$ 1,00 e Cr\$ 10,70; cavala, Cr\$ 14,40 e Cr\$ 14,00; cangrejo (eviscerado), sem cabeça, sem barbatanas, Cr\$ 10,40 e Cr\$ 10,00; cangrejo, Cr\$ 3,90 e Cr\$ 3,80; galo, Cr\$ 5,80 e Cr\$ 5,60; garupa de primeira, Cr\$ 15,60 e Cr\$ 15,00; garupa de segunda, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,80; lagostim lula, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,50; maria mole, Cr\$ 5,20 e Cr\$ 5,00; milho, Cr\$ 7,80 e Cr\$ 7,50; muzundá, Cr\$ 2,60 e Cr\$ 2,50; marisco sem casca, Cr\$ 3,90 e Cr\$ 3,80; medilhão, sem casca, Cr\$ 3,10 e Cr\$ 3,00; namorado, Cr\$ 14,30 e Cr\$ 13,80; oiticica, Cr\$ 11,70 e Cr\$ 11,50; oiticica, Cr\$ 11,50 e Cr\$ 11,00; oiticica, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,70; oiticica, Cr\$ 10,70 e Cr\$ 10,00; oiticica, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 9,80; oiticica, Cr\$ 9,80 e Cr\$ 9,50; oiticica, Cr\$ 9,50 e Cr\$ 9,20; oiticica, Cr\$ 9,20 e Cr\$ 8,80; paro, Cr\$ 9,10 e Cr\$ 8,80; pescado cambugá, Cr\$ 15,60 e Cr\$ 15,00; polvo, Cr\$ 20,10 e Cr\$ 19,40; robalo, Cr\$ 15,60 e Cr\$ 15,00; sardinha, Cr\$ 1,90; sardinha laja, Cr\$ 0,80 e Cr\$ 0,70; sibôa, Cr\$ 10,40 e Cr\$ 10,00; siri, por dúzia, Cr\$ 2,60 e Cr\$ 2,00; soroço, Cr\$ 11,70 e Cr\$ 11,30; tirarina, Cr\$ 4,50 e Cr\$ 4,40; vermelho, Cr\$ 11,70 e Cr\$ 11,30; xaréu, Cr\$ 4,50 e Cr\$ 4,40; xarete, Cr\$ 5,80 e Cr\$ 5,60.

APOIO A FESTA DE SOLIDARIEDADE

Estiveram presentes à festa de solidariedade dos populares artistas Jaracá e Joe Lester, o poeta Carrara Guerra, o roteirista Osvaldo Barreto, o delegado de defesa do caso Obdulio Barthe e do envio de uma delegação de intelectuais à capital paraguaia com o objetivo de desenvolver a solidariedade entre os dois povos e concluir conclamando os patriotas à luta pela liberdade do grande líder do povo encarcerado há mais de dois anos no cárcere medieval de Assunção, com processos e métodos que envergonham a América.

MIENSAJEM A BARTHE

Assinada por todos os presentes, foi enviada a Barthe a seguinte mensagem, apresentada pela mesa: — «Obdulio Barthe — Cárcere Público — Assunção (Paraguai) — Brasileiros reunidos em sessão solene na Associação Brasileira de Imprensa enviam ao grande líder do povo do Paraguai no dia de seu aniversário fraterno a sua juventude, desde a guerra do Chaco. Contou episódios do exílio em Montevideu e morreu como já naquele tempo o nome de Obdulio Barthe era amado pelo povo e odiado pelos ditadores. A dra. Yedda Menezes Rocha falou em nome da Associação Feminina do Distrito Federal e concluiu fazendo um apelo no sentido de que seja intensificado o envio de cartas, memoriais, mensagens ao presidente Chavez e aos magistrados de Assunção pedindo a liberdade de Obdulio Barthe, que deve voltar para o convívio de sua família e de seu povo. Por ultimo, falou o engenheiro Antônio Rollenberg, em nome da mesa, acentuando a necessidade imediata da formação de um comitê brasileiro de defesa do caso Obdulio Barthe e do envio de uma delegação de intelectuais à capital paraguaia com o objetivo de desenvolver a solidariedade entre os dois povos e concluir conclamando os patriotas à luta pela liberdade do grande líder do povo encarcerado há mais de dois anos no cárcere medieval de Assunção, com processos e métodos que envergonham a América.

ATOS PREPARATÓRIOS

Antes da solenidade do dia 20, realizar-se-á a conferência de Emano Duarte, no Leblon; conferência do escritor Osvaldo Alves, no bairro do Catete; visita de escritores, a presidente de Graciliano Ramos, à Embaixada do Paraguai.

A COMISSÃO DE DEFESA DO CASO BARTHE

Antes do dia 20, deve estar constituída a Comissão de Defesa do Caso do Caso Barthe — Amanhã, um representante do Grupo de Jornalistas Pró-Liberdade de Obdulio Barthe pedirá na reunião da Comissão de Direitos do Homem o apoio da mesma para a defesa do caso Barthe.

Ainda esta semana deverão reunir-se nesta capital as personalidades convidadas pelo Grupo de Jornalistas para que se constitua a Comissão de Defesa de Barthe.

ATO EM S. PAULO

O Grupo de Jornalistas enviará uma delegação para o ato público de solidariedade a Barthe, que se realizará em São Paulo no próximo dia 22 do corrente.

AUXILIO FINANCEIRO

No dia da solenidade, os presentes oferecerão donativos

para o ato em favor de Obdulio Barthe, que deve voltar para o convívio de sua família e de seu povo.

Previsão do tempo

TEMPO — Instável. TEMPERATURA — Instável. VENTOS — Do SE ao NO, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Universidade Rural, 23-2-15; Bangu, 22-2-16; Santa Cruz, 23-8-14; Ipanema, 22-8-16; Barão de Tijuca, 23-4-20; Pão de Açucar, 20-8-14; Meier, 23-1-16; Praça Quinze, 23-5-17; e Peña, 21-7-17.

NAVIOZINHAS

REGISTRO — Ligeira baixa

nos mercados de algodão. Os preços dos três últimos meses

de contrato O, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, no encerramento das transações da semana, oscilaram de Cr\$ 2,50 a 4,50 por 15 quilos de pluma. O indisponível conservou-se no nível anterior, a 300 cruzados por quilo.

NAVIOZINHAS

REGISTRO — Ligeira baixa

nos mercados de algodão. Os preços dos três últimos meses

de contrato O, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, no encerramento das transações da semana, oscilaram de Cr\$ 2,50 a 4,50 por 15 quilos de pluma. O indisponível conservou-se no nível anterior, a 300 cruzados por quilo.

NAVIOZINHAS

REGISTRO — Ligeira baixa

nos mercados de algodão. Os preços dos três últimos meses

de contrato O, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, no encerramento das transações da semana, oscilaram de Cr\$ 2,50 a 4,50 por 15 quilos de pluma. O indisponível conservou-se no nível anterior, a 300 cruzados por quilo.

NAVIOZINHAS

REGISTRO — Ligeira baixa

nos mercados de algodão. Os preços dos três últimos meses

de contrato O, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, no encerramento das transações da semana, oscilaram de Cr\$ 2,50 a 4,50 por 15 quilos de pluma. O indisponível conservou-se no nível anterior, a 300 cruzados por quilo.

NAVIOZINHAS

REGISTRO — Ligeira baixa

nos mercados de algodão. Os preços dos três últimos meses

de contrato O, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, no encerramento das transações da semana, oscilaram de Cr\$ 2,50 a 4,50 por 15 quilos de pluma. O indisponível conservou-se no nível anterior, a 300 cruz

Prisões e Violências Em Sergipe Ordenadas Pelo Consulado Ianque

Um despacho revelador do «Diário Oficial» — Casas invadidas e saqueadas pela polícia — Incomunicáveis os presos, inclusive o vereador udenista de Aracaju, Sr. Otávio Dantas

SERGIPE, 8 (Do correspondente) — Mais prova da ingenuidade do Consulado Norte-americano nos assuntos internos do Estado, através do governo estadual, ficou patenteadas com a recente publicação de um despacho no «Diário Oficial», em que o Secretário de Segurança manda a polícia informar acerca de um ofício daquele Consulado. Diz o órgão oficial de 3 de setembro último, na parte relativa ao expediente da Secretaria de Segurança Pública: «Despacho ao ofício 221, de 1º de agosto último, do Consulado Americano em Salvador. — Informe, com brevidade, à Inspeção de Ordem Social».

Trata-se, como é evidente, de atender a um pedido do deputado a um pedido da informação do cônscio lanque sobre cidadãos brasileiros. Esse fato veio revelar, para indignação geral, a verdadeira origem da onda de perseguições contra patriotas e simpatizantes, bem como dos atentados contra a imprensa livre, que se desencadearam no Estado.

PRISÕES E VIOLENCIAS

No mesmo dia em que era publicado o despacho mandando atender aos americanos, estavam-se numerosas prisões de militares e civis, os quais se acham incomunicáveis, ignorando as famílias o seu paradeiro. Na cidade de Itabaiana foram presos o médico dr. Renato Lucas e o espetista Antônio. No dia 5 a polícia cercou o Colégio Estadual de Sergipe a fim de prender o estudante Hélio Nunes; não conseguindo dessa vez, foram

de noite à casa do jovem, levando-o para lugar ignorado. Nesse mesmo dia foi invadida a propriedade do sr. Roberto Garcia. As primeiras horas da manhã, a casa foi cercada por vinte policiais munidos de armas automáticas. Não sendo encontrado o sr. Roberto Garcia, a casa foi saqueada. Mais tarde foi ele preso na residência de sua progenitora, que também não do deputado federal Luiz Garcia, da UDN, e que passou momentos de grande aflição ao ver sua casa invadida pelos balegues.

A polícia invadiu também a residência de um funcionário do Tesouro do Estado, a pretexto de que ele possuía uma metralhadora. Nada foi encontrado.

Todos os presos estão incomunicáveis, inclusive o vereador Dantas pela UDN.

Afirma o Sr. Pais Leme contando um pouco da história da UDN — A cumplicidade do Prefeito com a Telefônica

O sr. Pais Leme abandonou a UDN e agora conta para o plenário e para as galerias os tristes episódios desse partido, suas negociações, suas capitulações. É um patrício de dirigentes levianos — afirmou. O sr. Pais Leme mostra-se profundamente indignado e faz declarações ao Globo sobre o seu comportamento como vereador.

RECONDUZIDO

O sr. Pais Leme foi reconduzido à presidência da Comissão de Justiça por 22 votos contra 13, tendo havido 4 em branco e 2 anulados.

ESCOLAS PRIMARIAS

O sr. Alvaro Dias falou sobre o Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias, elaborado pelo Secretário de Educação.

DEFESA

O integralista Cícero Nato defendeu o prefeito João Carlos Vital no problema da Telefônica.

DESASTRE

O sr. Mourão Vieira Filho comentou ao plenário que o sr. Manoel Blasquez foi vítima de um outro desastre do automóvel, tendo faturado o braço.

OS INCENDIÁRIOS

Al Capone

Os Estados Unidos, através dos seus representantes na ONU, e pela denúncia prática de sua política exterior no mundo inteiro, têm se negado a concordar com a interdição das armas atômicas. Por que? Mais do que qualquer argumento valam as palavras dos próprios dirigentes norte-americanos.

Ela o que acaba de dizer na Europa o chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos:

«As armas atômicas norte-americanas entraram em ação a qualquer momento, desde que haja ameaças de guerra na Europa».

Nota bem o leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

A guerra chamada preventiva, ou enemigo de uma guerra atômica de agressão pura e simples. E o chefe do Estado Maior do Exército norte-americano o proclama sem rubor, com a sencerenia digna de um Dillinger ou Al Capone.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de haver guerra, o que já seria criminoso, mas apetitosamente de ameaças de guerra.

NOTA BEM: O leitor as palavras do bandido. Os inimigos usarão armas atômicas não apenas no caso de h

Cartas à Editora

CARNESTIA DA VIDA

Nosso leitor J. Batista nos escreveu uma longa carta de que destacamos hoje o seguinte trecho:

«O trabalhador que vive e exerce suas funções nesta cidade nada pode fazer, com seus reduzidos salários, face ao custo de vida, sempre crescente, sem ilimites. Quando o governo concede um reduzido aumento de salários aos trabalhadores, também concede à classe patronal, deixando majorar os preços de todas as utilidades, inclusive transportes, aluguel de casa, etc. Em outros tempos, salariam os lucros dos patrões os aumentos de salários de seus empregados, hoje aíus lucros são sagrados, não podem entrar a mínima redução, embora temporária.

Os aumentos de salários concedidos aos trabalhadores, têm saído da propria bolsa dos mesmos, pois as manobras são feitas de tal modo, que as refeições aumentam para em seguida ficar sem efeito devido a alta imediata dos preços das utilidades. Entretanto, a regra geral é que os salários fiquem estacionados, enquanto os preços soham cada vez em proporções maiores e constantemente. Esta ganancia desenfreada desses seres que de humanos só têm a fome, tem resultado no seguinte: o crescimento de sua fortuna do dia para a noite e aniquilamento econômico e social do povo graças à administração do país que para isso colabora indiretamente e diretamente com os tubarões.

A situação do povo como é, o que se ganha é só para comer, e comer pouco, e pagar o aluguel da casa, vestuário, higiene, diversão, educação e os cuidados com a saú-

CIÉNCIA E VIDA

IMPORTANTES DESCOBERTAS Sobre a Úlcera do Estômago

Quando um indivíduo apresenta desde algum tempo dores gastricas, na hora das refeições, supõe-se logo que sofre de úlcera do estômago ou do duodeno. O público imagina usualmente que a úlcera é originada por uma alimentação deficiente ou ao abuso das especiarias, pimenta, sal ou vinagre. Quanto à úlcera, pensam que seja como um abcesso, uma espécie de furunculo, análogo aos dos tegumentos.

Sua abertura na cavidade do estômago determina hemorragias (que podem causar a morte). Estas duas noções são igualmente errôneas.

Apesar de ainda não se saber tudo sobre esta molestia, os médicos tchecoslovacos já esclareceram muitos pontos sobre a úlcera do estômago. Nesses últimos anos, foram feitas numerosas descobertas no campo das ações gastricas e das úlceras e foram consagradas dezenas de publicações, mais ou menos longas, a esse respeito. Mais foi Emílio Lecian, médico de Brno quem fez as mais notáveis descobertas sobre a úlcera do estômago. Seus trabalhos nessa matéria são tão novos que causaram grande interesse no mundo inteiro — como elas demonstram a numerosa correspondência que recebe.

Suas experiências foram estudadas na Universidade de Brno. Outros autores tinham observado antes dela que as úlceras gastro-duodenais nasclam ou se reproduzem após períodos de irritação, de longa depressão e de preocupação. Tinham igualmente notado que estas úlceras eram mais difíceis de serem curadas se a causa nervosa não era eliminada. A fim de demonstrar e de verificar experimentalmente esta observação de prática médica corrente, o doutor Lecian inventou um aparelho para excitar e provocar distúrbios nervosos no rato. Este aparelho se compõe de um pequeno motor elétrico, que põe em movimento um disco provado de numerosos contatos metálicos. Estes permitem que se estabeleça periodicamente uma corrente elétrica que acione uma campanha elétrica e ilumina uma lâmpada de 100 watts. Os contatos estão dispostos de tal forma que possam causar esses efeitos isolados ou simultaneamente. Batalhando com a denominação de fantasma ou espantais, na Universidade de Brno, o aparelho é colocado num quarto escuro, denominado quarto do pavor. Foi depositada perto do aparelho uma galinha com 4 ratos, cujos nervos foram excitados pela campanha e pela lâmpada durante cinco dias e cinco noites consecutivas. Dessa forma, durante de apenaos alguns segundos, ou a campanha ou a lâmpada espantavam os ratos. Outros 4 ratos, da mesma idade e do mesmo peso que os submetidos à experiência, colocados dentro de condições normais serviram de testemunhas.

Pouco antes do fim da experiência, os 40 ratos submetidos à excitação tiveram úlceras, muitas vezes com hemorragia, enquanto que os ratos testemunhas não tinham nenhuma. A autopsia revelou o seguinte: todos os ratos submetidos à excitação tiveram úlceras, muitas vezes com hemorragia, enquanto que os ratos testemunhas não tinham nenhuma.

Foram feitos outros ensaios, e de que ficava bem de-

RESPONSÁVEL DIRETO O GOVÉRNO PELA ALTA DO PREÇO DO ARROZ

Amarelo extra a 12 cruzeiros! — O Agulha também subiu para 8,50 — Enquanto se perde a safra de Goiás, o sr. Cabello pretende importar o cereal da Argentina

Os preços do arroz continuam subindo. Agora o tipo amarelo extra já está custando nada menos de 12 cruzeiros o quilo, enquanto que o agulha passou a 8,50. Apesar dos preços absurdos, o mercado não está inteiramente abastecido. Há escassez, muito embora o povo seja obrigado, devido ao exagero dos preços, a comprar cada vez menos arroz para o seu consumo. De fato, o cereal básico da alimentação do povo tornou-se, com o governo do sr. Getúlio Vargas, um artigo de luxo. Compreende-se facilmente que não é qualquer pessoa que possa dispor de 12 cruzeiros para um quilo de arroz.

Nas feiras e nos armazéns, em geral, as donas de casa chegam para comprar apenas 250 gramas ou meio quilo. Ninguém mais pode fazer o que é de casa para uma semana ou uma quinzena.

RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

O arroz foi um dos produtos que mais encareceram nos últimos meses. Sofreu uma manutenção de 100 por cento em pouco mais de seis meses, pois ainda no fim do ano passado custava o melhor tipo 6 ou 6,50 cruzeiros. Nessa época, como qualquer tubarão, o Instituto Riograndense do Arroz tinha em depósito perto de 5 milhões de sacas. Não queria lançar o produto no mercado consumidor para não provocar a balbúcia. Pressionou o governo no sentido de financiar as exportações e de obrigar a fabricação de pão misto. O sr. Getúlio Vargas, então, mandou que o Banco do Brasil desse ao IRGA o dinheiro que quisesse

para exportar grandes partidas, ao mesmo tempo que decretava a obrigatoriedade do aproveitamento da farinha de arroz na mistura panificável.

imediatamente após tal decisão, IMPRENSA POPULAR denunciou a manobra e mostrou que o arroz viria a escassear e os seus preços se elevaram numa proporção jamais vista. A nossa denúncia não tardou em ser comprovada. Não passaram muitos meses após a fabricação de broa para que o Rio, São Paulo e alguns outros centros consumidores ficassem quase que completamente sem o produto. Os preços foram subindo. A situação foi piorando e, hoje, o sr. Cabello, presidente da COFAP, chega ao absurdo de preconizar a importação do arroz. Alega que de outra forma não poderá ser abastecido o Rio de Janeiro. As declarações desse tubarão disfarçado em ditador dos preços só teve um objetivo: elevar ainda mais o preço do arroz. De fato, logo depois que os jornais traziam essa novidade, os jornais traziam essa novidade.

Nas feiras e nos armazéns, em geral, as donas de casa chegam para comprar apenas 250 gramas ou meio quilo. Ninguém mais pode fazer o que é de casa para uma semana ou uma quinzena.

As exportações e a transformação do arroz do Irga em farinha trouxeram como resultado a falta do produto no mercado interno. Esta falta contudo, não significa que não haja arroz no país. Mas a questão é que não aparece

para o povo comprar. O sr. Cabello leva o estalo de Vilela: importar o produto da Argentina. Mas, enquanto o governo trata de importar, no Estado de Goiás e em certas regiões de Minas Gerais, a safra de arroz está inteiramente ameaçada de apodrecer. Não há o escoamento do produto desses Estados para os Centros consumidores, de onde que os preços subiram vertiginosamente. E o pior: o povo não tem arroz, paga muito caro e ainda é obrigado a comer brisa, que, agora, também está em vias de ser racinado por imposição da Light

IMPORTAÇÃO DE ARROZ

As exportações e a transformação do arroz do Irga em farinha trouxeram como resultado a falta do produto no mercado interno. Esta falta contudo, não significa que não haja arroz no país. Mas a questão é que não aparece

enquanto em alguns lugares o arroz apodrecer, o povo daí não pode comer o produto porque não existe em abundância, além do que é vendido a peso de ouro.

Nestas condições não é difícil imputar ao governo mais esse verdadeiro crime: força aí, retira o alimento da massa dos consumidores e, por cima, para fazer demagogia, pretende importar um cereal que, desde já, não representa um dos cinco principais produtos agrícolas do país.

As exportações e a transformação do arroz do Irga em farinha trouxeram como resultado a falta do produto no mercado interno. Esta falta contudo, não significa que não haja arroz no país. Mas a questão é que não aparece

CONGRESSO FLUMINENSE

Na Assembleia Legislativa do Estado do Rio foi instalado solenemente, às 20 horas do dia 8, o VIII Congresso Fluminense de Estudantes. O conclave, órgão máximo da U.F.E., realiza suas sessões plenárias, de ontem até o dia 10, na Faculdade de Direito de Niterói. No dia 14, às 20 horas, na Faculdade de Direito, será exibido um filme documentário da U.N.I. e um «Show» Estudantil.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

CALCUTA — O delegado da União dos Estudantes do Ocidente da Índia, declarou no Conselho da U.I.E., reunido em Varsóvia.

No seu país, depois de quatro anos de governo Pandit Nehru, continua mantendo a estrutura do ensino colonial, a grande maioria de nossos povos se vê privada dos mais elementares direitos ao ensino. A instrução continua sendo ainda um monopólio dos descendentes de alguns ricos.

No Índia, que seus 300 milhões de habitantes fazem um dos países maiores do mundo, mais de 90% da população, isto é, 270 milhões não recebe nenhuma instrução.

FACULDADE DE CIÉNCIAS JURÍDICAS

Estão convocadas para o dia 29 de outubro as eleições para a Comissão Executiva do Diretório Acadêmico.

ASSEMBLEIA GERAL

O presidente do Diretório Acadêmico da Escola Politec-

nicia Universidade Católica convocou uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada da 15,30 horas, hoje terça-feira.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas e, primeira convocação, às 19,30 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 19 horas com qualquer número de presentes.

Assembleia Geral para a eleição da nova diretoria, para o próximo dia 28 do corrente às 1

Hoje, Dia da Libertação da Bulgária Pelo Exército Soviético

NOTA INTERNACIONAL

A SABOTAGEM Do Armistício Coreano

Notícias de fonte americana dão conta de que os coreanos e voluntários chineses desfecharam ataques ao longo de uma frente de 155 quilômetros, com apoio de forte bombardeio de artilharia. Os ataques mais encarniçados, dizem os mesmos despatchs, são os do setor do chamado Monte Bunker e a oeste de Koranpôr.

Nesta guerra que os americanos, depois de tantos fracassos militares, ao que parece, pretendem vencer através de ações aéreas terroristas contra populações civis, tornam-se frequentes, nos últimos dias, os ataques coreanos e chineses.

É fácil compreender porque os invasores imperialistas procuram nos ataques aéreos um derivativo para a sua evidente falta de combatividade terrestre. Eles fazem uma guerra cada vez mais impopular entre os soldados e oficiais.

Mas os trustes monopolistas interessam a manutenção dessa guerra. Daí a sabotagem das conversações de Pan Mun Jon. Em principais de julho, depois de um intervalo nas negociações, os delegados coreanos e chineses fizeram novas propostas acerca da questão da troca de prisioneiros, a única questão sem solução. Tudo indicava que as negociações chegariam a bom termo. Até mesmo jornais da imprensa reacionária julgavam encontros insuperáveis o impasse de Pan Mun Jon. Era isto o que afirmava, em sua edição do 6 de julho, o Observador de Londres.

Que propunham os coreanos e chineses? Propunham a reclassificação dos prisioneiros segundo sua nacionalidade e lugar de residência. Tomava-se como base a cifra de 116.000 homens, sobre a qual em abril desse ano os próprios americanos diziam que «davam uma idéia mais exata das proporções da troca». Esta cifra compreendia 20.000 voluntários chineses. A parte coreano-chinesa propunha a repatriação desses 20.000 voluntários. Os restantes 35.000 prisioneiros deveriam voltar a seus locais de origem. Os prisioneiros coreanos acima desta cifra, residentes na Coreia do Sul, também voltariam a seus lares. Para a realização da truce nessa base os coreanos e chineses propuseram reuniões secretas. Durante essas reuniões, os norte-americanos empreenderam uma nova série de atos de agressão. Começaram a atacar fúoriamente instalações não militares às margens do Yalu, intensificaram os bombardeios das cidades e aldeias da retaguarda. Ao mesmo tempo os guardas dos campos de prisioneiros começaram a assassinar homens inertes. E o próprio general Clark passou a declarar que mesmo no caso de ser resolvida a questão da troca de prisioneiros não seria possível concordar o armistício. Por fim, os americanos, a certa altura, não mais aceitavam a cifra de 116.000 prisioneiros, adotando uma nova cifra, a de 53.000 homens.

Torna-se claro, desse modo, o emprego dos circuitos dirigentes norte-americanos, em continuar a guerra da Coreia, que embora cada vez mais impopular entre os soldados e oficiais de seu próprio lado, representa um bom negócio para os milionários que enriquecem com o fornecimento de armas e de abastecimentos de toda espécie.

PRONTOS OS ALICERCES DO PALÁCIO DOADO PELA URSS À POLÔNIA

VARSOVIA, setembro (via aérea) — Terminou a excavação dos alicerces do futuro Palácio da Cultura e da Ciência, dando à nação polonesa pela União Soviética. As escavações atingiram a profundidade máxima de 9,5 metros, o que tornou necessário remover 72 mil metros cúbicos de terra. O assentamento dos alicerces, atualmente em curos, exigiu cerca de 2 mil toneladas de aço e 16 m3 de concreto. Uma parte do esqueleto, metálico até o 10º andar, está sendo montada simultaneamente.

A fim de manter o ritmo dos trabalhos e assegurar o fornecimento dos materiais, foi instalada uma fábrica de concreto inteiramente mecanizada, no próprio lugar da edificação, enquanto da URSS chegam, diariamente, maquinaria e instrumentos dos tipos mais modernos. O edifício será inaugurado em 1955.

COMO SURGIU O PROJETO

No ano passado, o governo da União Soviética dirigiu-se ao governo polonês propondo-lhe construir em Varsóvia um arranha-céu do mesmo modelo das edificações de Moscou. A localização e a utilização do edifício.

O exame e discussão do projeto deviam consumir longo tempo. Arquitetos poloneses propuseram que, a exemplo de Moscou, fosse instalada no arranha-céu a Universidade. Outros queriam fazer dele a sede da administração central. Enfim, um projeto tão audacioso quanto difícil, previa-se destinasse o mesmo a um Palácio da Cultura e da Ciência.

PRIMEIROS ESTUDOS

No mês de agosto de 1951, um grupo de arquitetos poloneses de renome foi a Moscou para tomar parte nas discussões preliminares. Depois, no mês de setembro, o engenheiro-arquiteto L. W. Roudinev, principal autor do projeto, veio à Polônia, acompanhado de seus colaboradores. Nossos hóspedes visitaram Varsóvia, Cracóvia, Toruń, Chełm, Kielce, Sandomierz, a fim de estudar a arquitetura polonesa e familiarizarem-se com nossas tradições nacionais, em matéria de construção.

AVIORS E UM BALÃO

Com o auxílio de aviões e de um balão de observação, determinou-se a altura do edifício, que se harmonizou de melhor forma com a silhueta de Varsóvia.

Durante esta primeira visita, os arquitetos soviéticos recolheram abundante documento. A fim de se impregnar ainda mais das formas arquitetônicas polonesas, durante seu trabalho, trouxeram consigo diversos gráficos, desenhos e

EM TÓRNO DO XIX CONGRESSO DO P. C. (b)

VISA O NOVO PLANO QUINQUENAL EDIFICAR O COMUNISMO NA URSS

MOSCOW, 8 (I.P.) — Em relação ao projeto de diretrizes para o XIX Congresso do Partido Comunista da URSS sobre o novo Plano Quinquenal, o novo Tractenberg, técnico em economia, fez as seguintes declarações:

«O Estado soviético que na escala internacional realiza uma e consequente política de paz e amizade entre os povos, na escala interna leva a efeito um programa de construção pacífica. Este programa visa a elevação ainda maior do bem estar do povo e a edificação do comunismo na URSS. No quinquênio de 1951 a 1955 é previsto igualmente o aumento da produção industrial em aproximadamente 70%. Paralelamente ao aumento da extração do carvão, é previsto grande aumento da produção de turbinas geradoras, maquinaria-ferramenta, equipamento industrial e materiais de construção. Ao mesmo tempo prevê-se o aumento da produção de artigos de amplo consumo, como tecidos, encaixes, carne, manjericão, açúcar e outros gêneros.»

IMENSO PROGRAMA

DE CONSTRUÇÕES

Assim continuou o técnico em economia:

«Na URSS estão sendo realizadas grandes obras de paz do comunismo: pequenos centrais hidrelétricos e canais de irrigação. O novo Plano Quinquenal prevê o aumento em quase 8 vezes da produção de turbinas hidrelétricas, às construções de paz planificadas maquinaria e aparelhagem. Para isto as empresas sovi-

etas têm a tarefa de duplicar a produção de máquinas e aparelhos. Será aumentada de 2 a 4 vezes a produção de escavadoras e máquinas de terraplenagem. Será ampliada e intensificada a construção de empresas industriais, assim como os trabalhos da

indústria agrícola.»

PREÇOS E SALARIOS

Lembra Tractenberg que o

projeto das diretrizes para o

XIX Congresso do Partido Co-

munista da URSS diz: «Será

realizada inflexivelmente a

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

das são as receitas das cam-

panhadas soviéticas na es-

fera do amparo à saúde, na

esfera da elevação da instru-

ção pública, da ciência e da

cultura. Basta dizer que de

1951 a 1955, nas cidades e lo-

calidades rurais da URSS, se-

rá construída 70 por cento

de novas estradas e ferro-

via.»

proporcionarão grandes exi-

tos aos cidadãos soviéticos na es-

fera do amparo à saúde, na

esfera da elevação da instru-

ção pública, da ciência e da

cultura. Basta dizer que de

1951 a 1955, nas cidades e lo-

calidades rurais da URSS, se-

rá construída 70 por cento

de novas estradas e ferro-

via.»

As diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento econômico da

URSS. Serão aumentadas as

recepções das empresas.»

realização das diretrizes para o

desenvolvimento

Hoje, às 17 ou 19 Horas no Teatro João Caetano, Assembléia Monstro dos Bancários

Rebaixa de Salários na Cafeteira Brasileira

Divisionista Em Ação

Maria da GRAÇA

A Confederação Intersindical dos Sindicatos Livres (CISL), entidade fanfana, criada pelos agentes internacionais a serviço dos provocadores de guerra, num pseudo congresso sindical realizado em Londres há cerca de dois anos, manteve um representante especialmente destinado para o movimento sindical sul-americano. Chamava esse caçaveiro Artur Jaregi Hurtado, e se encontra atualmente em nossa Capital, com a tarefa de preparar o Congresso Inter-American de Trabalhadores, programado pelo C.I.S.L. para dezembro vindouro. Pequena jaquette publicada há dois dias em alguns jornais diz que essa destinado dirigente da entidade sindical divisionista, esteve no gabinete do sr. Segundo Viana tratando da realização desse conclave.

Em cronica anterior tivemos oportunidade de chamar a atenção dos nossos leitores para esse Congresso, procurando mostrar quais os objetivos dos seus promotores, porque foi escolhido o nosso país para abrigá-lo e a razão de ser da sua reunião num momento como este, em que cresce para a nossa Pátria e para o nosso povo o perigo de ser arrastado à infame guerra preparada pelos imperialistas norte-americanos.

Tudo leva a crer que as condições atuais, quando o proletariado brasileiro compreende claramente que sobre as suas costas é que estão sendo lançadas todas as consequências de uma política guerra sem precedentes em nossa história, e que seus filhos é que são as vítimas nas aventuras belicas em que o governo de Vargas procura comprometer, mesmo, o nosso destino de povo livre, um Congresso como esse, manejado pelos internacionalistas tão conhecidos, e pelos nacionais tão completamente desmoralizados como Holland, Cavalcanti, Sindufo Pequeno, e outros, não tem qualquer chance de passar despercebido das grandes massas sindicalizadas. Tudo via, é necessário que os trabalhadores estejam desde já preparados para não permitir que seus Sindicatos e Federações participem desse conclave à sua revelia.

O operário da Metalúrgica Cafeteira Brasileira, que falou à nossa reportagem, não quis declarar o seu nome, porque, como explicou, apenas sua situação devia ser denunciada. «E minha situação — salientou — é, no fundo, idêntica a dos meus companheiros de trabalho».

Adotamos para ele, o nome de Paulo da Silva. Depois de viajar em pé, durante uma hora num trem da Leopoldina, ele vai enfrentar um dia de trabalho duro. Ao sair de casa diz um caté logo: «A caminharia, mas, no fundo, não tem bem certeza de voltar naquele dia. Seu trabalho é feito à beira de formalhas e máquinas, sem qualquer segurança».

— Sempre tive o maior cuidado — disse — mas um dia quase a perdiendo es deus. Foi um susto, mas podia ter sido uma desgraça se eu não fosse ligado.



Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinês.

Obra de grande atualidade e interesse.

FAÇA SEU PEDIDO A

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

Dr. Irun Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VISC. DE RIO BRANCO, 427 — 2º andar — sala 3 — NITERÓI
Ferecas, quinhas e vibrantes das 17 às 19 horas — Telefones: NITERÓI 3502 — RIO 16-0319

Aumento Desenfreado do Custo da Vida no E. Santo

VITÓRIA, 8 (Da correspondente) — O salário real dos trabalhadores sofreu nova reajusta na semana passada, provocada pelos aumentos de preço do pão e de energia e passagem de bondes.

O pão de 100 gramas foi aumentado em 10 centavos. Assim, assim, pais de família que na manhã de sexta-feira compravam 5 pães por 3 cruzeiros, no invés de 6 pães como habitualmente. Aquelas que por força das circunstâncias, não reduziram a quantidade das compras, tiveram um aumento em suas despesas menores calculado em Cr\$ 18,00.

Para os que percebem o salário mínimo fixado para o Estado (800 cruzeiros), quase um dia de seu salário será consumido só com o aumento do pão, já que na base do salário mínimo um dia corresponde a Cr\$ 26,70.

O aumento dos preços de energia elétrica e das passagens de bondes foi autorizada pelo Conselho Estadual de Energia Elétrica, com o objetivo de beneficiar a Bond e Sharet, do grupo financeiro Morgan, que opera no Espírito Santo sob a denominação de Companhia Central Brasileira de Força Elétrica.

Essa empresa tudo tem conseguido do governo, inclusive permissão para cobrar dos con-

PROGRAMA DA SEMANA

Y. Maia

«Jennies» (Portrait of Jennies) — Produzido em 1949. Sómente agora, é lançado no Brasil, este filme baseado no conto de Robert Nathan. Novamente juntas, Jennifer Jones e Joseph Cotten, assim como estiveram em «Um amor em cada vida» e no ensanguentado romance «Duelo no sol». Direção de William Dieterle.

«Adulterio», filme italiano, dirigido por Giacomo Gentilomo e interpretado pela grande atriz de «Preço de uma vida», Lina Padovani. A publicidade eulta a beleza da mulher neste caso de adulterio. Completam o elenco, Mirella Mastrola, Karl Ludwig Diehl e Andrei Chechik.

«A intrusa» (Japanese War Bridges) filme do descripto King Vidor, sobre a caposa japonesa de um norte-americano fido na Coréia. Este casamento, além de propaganda sobre os heróis, inquéris na Coréia, deve ser uma bijucação das classes dominantes do Japão. Shirley Yamaguchi atriz japonesa, maquiada à moda ocidental é esposa do Don Taylor.

«A caminho do pecado» (The Las Vegas story), produção do reacionarista Howard Hughes, com a exuberante Jennifer Jones e Joseph Cotten, assim como estiveram em «Um amor em cada vida» e no ensanguentado romance «Duelo no sol». Direção de William Dieterle.

«O tormento das carnes» (Flesh and fury) é um filme de Peter Pevney. É uma imitação do «O invenível», com Tony Curtis esfumando no ring e beijando Jan Sterling e Mona Freeman.

«O lomeiro do sul» (The Barefoot Mailman) é um melodrama desenrolado na Flórida, no fim do século passado com Robert Cummings, Terry Moore, Jeron Courtland e outros.

«A venenosa» (A venenosa) é outra «La perdida» com Gloria Maria e Armando Calvo.

«Caisse» (Caisse), com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

AMÉRICA — «A intrusa», com Shirley Yamaguchi e Don Taylor.

ASIA-PACÍFICO — «Adulterio», com Lina Padovani e Mirella Mastrola.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

AMÉRICA — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

Gloria Maria e Armando Calvo.

COLONIAL — «A intrusa», com Gloria Maria e Armando Calvo.

ASIA-PACÍFICO — «Adulterio», com Lina Padovani e Mirella Mastrola.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

Vilma Jones e Joseph Cotten.

PANAMÁ — «A venenosa», com Gloria Maria e Armando Calvo.

ASIA-PACÍFICO — «Adulterio», com Lina Padovani e Andrei Chechik.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

ASIA-PACÍFICO — «O caminho do pecado», com Jane Russel e Victor Mature.

— Mas a gente acaba comprendendo que fôr da Sindicato nada se pode conquistar — disse um trabalhador. REBAIXA NOS SALÁRIOS

Apesar de já serem ministrados os salários dos trabalhadores, a Cafeteira Brasileira tem feito muitas reduções, provocando inúmeras queixas no Ministério do Trabalho.

Um dos meios usados pela empresa é transformar os empregados em diaristas. Um operário vítima dessa manobra dos patrões, disse que de 14 cruzeiros por dia passou a receber 9, apenas.

A SINDICALIZAÇÃO

O nosso entrevistado despediu-se e a reportagem abordou outros operários que passaram em frente à empregada.

— O dia do trabalhador vai chegar. Deve-se de nós mesmos e a gente já sente que a coisa se aproxima...

— CONFIAS NO FUTURO

O operário Paulo da Silva, todavia, não se deixou dominar pela situação de miséria em que vive. Para ele, dia melhores virão e seus filhos «vistirão roupas boas» e sua

esposa também poderá passar na cidade».

A reportagem quis saber como isso seria possível e o operário explicou:

— O dia do trabalhador vai chegar. Deve-se de nós mesmos e a gente já sente que a coisa se aproxima...

— A SINDICALIZAÇÃO

O nosso entrevistado despediu-se e a reportagem abordou outros operários que passaram em frente à empregada.

— A sindicalização tem sido uma das principais preocupações dos Delegados sindicais da Cafeteira Brasileira. Grandes número de operários já entraram para o Sindicato e outros tantos se encontram propostos.

Muitos desses operários se desfizeram do Sindicato ao tempo das perseguições do patrício Cordeiro. E por algum tempo ficaram indiferentes à sindicalização.

— A despeito, porém, dessa situação, e justamente para enfrentá-la, os operários, segundo afirmaram à nossa reportagem, estão procurando reorganizar o seu Conselho de empregados e participar mais ativamente da campanha para aumento de salários ora em curso.

— A despeito, porém, dessa situação, e justamente para enfrentá-la, os operários, segundo afirmaram à nossa reportagem, estão procurando reorganizar o seu Conselho de empregados e participar mais ativamente da campanha para aumento de salários ora em curso.

— A despeito, porém, dessa situação, e justamente para enfrentá-la, os operários, segundo afirmaram à nossa reportagem, estão procurando reorganizar o seu Conselho de empregados e participar mais ativamente da campanha para aumento de salários ora em curso.

— A despeito, porém, dessa situação, e justamente para enfrentá-la, os operários, segundo afirmaram à nossa reportagem, estão procurando reorganizar o seu Conselho de empregados e participar mais ativamente da campanha para aumento de salários ora em curso.

— A despeito, porém, dessa situação, e justamente para enfrentá-la, os operários, segundo afirmaram à nossa reportagem, estão procurando reorganizar o seu Conselho de empregados e participar mais ativamente da campanha para aumento de salários ora em curso.

— A despeito, porém, dessa situação, e justamente para enfrentá-la, os operários, segundo afirmaram à nossa reportagem, estão procurando reorganizar o seu Conselho de empregados e participar mais ativamente da campanha para aumento de salários ora em curso.

— A despeito, porém, dessa situação, e justamente para enfrentá-la, os operários, segundo afirmaram à nossa reportagem, estão procurando reorganizar o seu Conselho de empregados e participar mais ativamente da campanha para aumento de salários ora em curso.

— A despeito, porém, dessa situação, e justamente para enfrentá-la, os operários, segundo afirmaram à nossa reportagem, estão procurando reorganizar o seu Conselho de empregados e participar mais ativamente da campanha para aumento de salários ora em curso.

— A despeito, porém, dessa situação, e justamente para enfrentá-la, os operários, segundo afirmaram à nossa reportagem, estão procurando re

DOIS CLÁSSICOS NA PRÓXIMA RODADA —

América, completando-se a rodada com: São Cristovão x Bangu, em Figueira de Melo; Bonsucesso x Canto do Rio, em São Januário e Olaria x Madureira, na rua Bariri.

O Campeonato Carioca de Futebol terá prosseguimento no sábado, com a disputa do prélio Botafogo x Flamengo. Domingo, ainda no Maracanã, será realizado o cotejo Fluminense x

DUAS SURPRESAS
O BALANÇO DA ULTIMA RODADA

O Campeonato da cidade teve, no prelio Flamengo x Olaria, a sua primeira surpresa. A rodada que passou, entretanto, nos proporcionou mais duas e que foram, precisamente, o empate de Botafogo com o C. do Rio e a derrota do América para o Bonsucesso. São feitos destacados dos pequenos que merecem ser citados, pelo

A DERROTA DO AMÉRICA, NO SÁBADO E O EMPATE DO BOTAFOGO, NO DOMINGO, FORAM AS NOTAS DE SENSAÇÃO DA RODADA QUE PASSOU — TAMBÉM O ELÁSTICO TRIUNFO OLARIENSE NÃO ERA ESPERADO — OS «PEQUENOS» CONTINUAM BRILHANDO — TRABALHOSA VITÓRIA TRICOLOR — VOLTA O ESQUADRAO DO VASCO A SEUS DIAS GLORIOSOS

O JOGO ADIADO

Atuando sem dois de seus elementos preciosos — Geninho, Wagner e Coimbra; Edesio, Valente e J. Souza; Raimundo, Carvalho, Miltinho, Edir e Jairo, Valter; Pedro Bala, Evaristo,

MADUREIRA — Irêz, Maria e Darcí; Cláudionor, Bittum e Váter; Pedro Bala, Evaristo,

momentos da luta, chegou a haver um certo equilíbrio nas ações. Mas, logo se fez notar a pressão olariense, surgindo, gradativamente, os tentos que lhe garantiram esta folgada vitória. Cidinho, aos 26 minutos, marcou o primeiro gol. No segundo período, Cidinho, Lima e Washington, completaram o marcador.

Deve-se ressaltar que o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o Vasco

empata. Novamente Maneca,

quatro minutos depois, assinala para o Vasco, outra vantagem. Ipojuca, aos 42, fixa o escore do primeiro tempo:

Vasco 4 x Bangu 2. No período, derradeiro, mais dois gols,

da esquadra de São Januário, foram consignados, respectivamente, por Ademir e Ipojuca, aos 18 e 36 minutos.

Deve-se ressaltar que o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro Haroldo fez a sua estréia, atuando a lado de Augusto, e cumprindo uma boa atuação.

Momentos depois, o zagueiro

